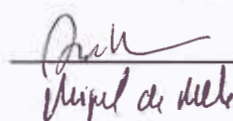


BALANÇO			
		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2021	2020
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	8 547 724,38	8 854 612,25
Activos intangíveis	7	0,00	9 940,74
Investimentos Financeiros	9	6 411 515,84	6 155 206,67
Outros créditos e ativos não correntes	9	68 583,94	55 248,04
		15 027 824,16	15 075 007,70
Activo corrente			
Créditos a receber	9	788 728,18	420 761,66
Estado e outros entes públicos	14	134 813,15	4,88
Diferimentos	10	438 767,62	662 559,28
Outros ativos correntes	9; 13	411 686,28	384 844,92
Caixa e depósitos bancários	4; 9	6 395 902,53	6 689 298,92
		8 169 897,76	8 157 469,66
Total do activo		23 197 721,92	23 232 477,36
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	498 797,90	498 797,90
Resultados transitados	11	8 591 201,79	7 210 326,43
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	364 892,55	392 096,31
		9 454 892,24	8 101 220,64
Resultado líquido do período	8	418 256,48	1 380 875,36
Total dos fundos patrimoniais		9 873 148,72	9 482 096,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	91 999,46	0,00
Financiamentos obtidos	12	2 797 350,04	3 651 830,71
		2 889 349,50	3 651 830,71
Passivo corrente			
Fornecedores	12	349 276,41	264 205,28
Estado e outros entes públicos	14	279 055,85	396 259,93
Financiamentos obtidos	12	853 506,64	852 933,84
Diferimentos	15	7 677 144,97	7 477 770,31
Outros passivos correntes	12; 13	1 276 239,83	1 107 381,29
		10 435 223,70	10 098 550,65
Total do passivo		13 324 573,20	13 750 381,36
Total dos fundos patrimoniais e passivo		23 197 721,92	23 232 477,36

O Contabilista Certificado



A Direcção



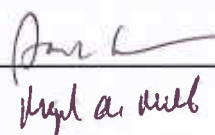
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	11 527 250,14	10 103 708,34
Fornecimentos e serviços externos	18	-2 320 290,59	-1 991 934,36
Gastos com o pessoal	19	-7 221 761,29	-6 815 811,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-9 501,63	-25 072,92
Provisões	16	-91 999,46	0,00
Aumentos/ reduções de justo valor	25	-197 418,72	484 648,28
Outros rendimentos	21	53 147,60	1 147 307,44
Outros gastos	22	-555 286,61	-366 665,94
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 184 139,44	2 536 179,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	-637 605,92	-709 541,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e de impostos)		546 533,52	1 826 637,69
Juros e gastos similares suportados	23	-42 004,74	-61 650,89
Juros e rendimentos similares obtidos	24	38 343,33	16 703,15
Resultados antes de impostos		542 872,11	1 781 689,95
Imposto corrente	8	-132 182,07	-298 408,40
Imposto diferido	8	7 566,44	-102 406,19
Resultado líquido do período		418 256,48	1 380 875,36

O Contabilista Certificado



A Direcção

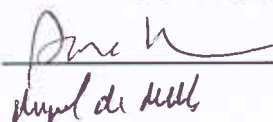


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERIODOS	
		2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes		10 827 310,24	11 189 355,72
Pagamentos a fornecedores		-2 049 186,86	-2 235 637,38
Pagamentos ao pessoal		-3 723 309,41	-3 598 359,39
Caixa gerada pelas operações		5 054 813,97	5 355 358,95
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		-414 075,10	-157 612,98
Outros rendimentos/pagamentos		-3 642 344,91	-3 133 952,98
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		998 393,96	2 063 792,99
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		666 581,01	3 121 412,48
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		14 394,55	16 703,15
Dividendos			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-545 649,37	-119 490,27
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-529 059,35	-3 227 288,77
Outros activos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-393 733,16	-208 663,41
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-851 770,18	-845 102,92
Amortização contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		-46 287,01	-70 295,94
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		-898 057,19	-915 398,86
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-293 396,39	939 730,72
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 689 298,92	5 749 568,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	6 395 902,53	6 689 298,92
Varição (Saldo Final - Saldo Inicial)		-293 396,39	939 730,72

O Contabilista Certificado



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2020

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
Posição a 1. Agosto de 2020		498 797,90		-	6 641 740,33			418 300,07		8 128 424,40
Alterações no período										
Princípio adotado do novo referencial contabilístico										
Alterações de política contabilística										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações contabilísticas nos fundos patrimoniais										
Resultado líquido do período					568 586,10			27 203,76		27 203,76
Resultado integral					568 586,10			27 203,76		27 203,76
Operações com instituidores no período										
Financiamentos										
Subsídios, doações e legados										
Outras alterações										
Posição a 31. Julho de 2021	11	498 797,90		-	7 210 326,43			392 096,31		9 482 096,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
Posição a 1. Agosto de 2021		498 797,90		-	7 210 326,43			392 096,31		9 482 096,00
Alterações no período										
Princípio adotado do novo referencial contabilístico										
Alterações de política contabilística										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações contabilísticas nos fundos patrimoniais										
Resultado líquido do período					1 380 875,36			27 203,76		27 203,76
Resultado integral					1 380 875,36			27 203,76		27 203,76
Operações com instituidores no período										
Financiamentos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
Posição a 31. Julho de 2022	11	498 797,90		-	8 591 201,79			364 892,55		9 873 148,72

O Contabilista Certificado

A Direção
Duarte de Melo

Fundação Escola Americana de Lisboa

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Julho de 2022

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Escola Americana de Lisboa, foi constituída em Outubro de 1995 e tem a sua sede social na Rua António dos Reis, nº 95 Linhó, Sintra.

A CAISL (Carlucci American International School of Lisbon) é uma escola para crianças dos 3 aos 18 anos de idade, com instrução em Inglês. É reconhecida pelo Ministério da Educação e a única escola americana em Portugal aprovada pelo Departamento de Estado Americano. É acreditada pela agência internacional Middle States Association.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direcção, as referidas demonstrações estão ainda pendentes de aprovação pelo Conselho de Administração.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Julho de 2022.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Fundação adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 31 de Julho de 2010, a Fundação preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A Fundação alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – "POC"), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.



Adopção pela primeira vez da Norma Contabilística para as entidades do Sector não Lucrativo. (NCESNL)

A Fundação adoptou a Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL) pela primeira vez no exercício de 2012. As alterações ocorridas foram apenas ajustamentos ao nível da reclassificação de algumas contas, não afectando tal alteração a leitura comparativa das demonstrações financeiras.

O regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 24 de Junho, é composto por:

- 1.1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- 1.2. Modelo das Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- 1.3. Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- 1.4. Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho e
- 1.5. Normas Interpretativas (NI).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL).

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados, ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, excepto para bens inferiores a 1000€, que são depreciados no próprio exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 20
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Ferramentas e utensílios	3 a 10
Outras activos tangíveis	3 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, excepto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.5 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

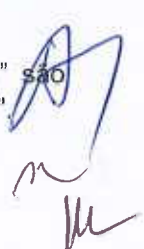
d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”



Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

a) Instrumentos financeiros de cobertura.

Os instrumentos derivados classificados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa são registados ao justo valor. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas em capitais próprios, sendo transferidas para a rubrica de Resultados Financeiros da demonstração de resultados no mesmo exercício em que o instrumento objecto de cobertura afecta resultados. Os instrumentos derivados utilizados, definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa, respeitam a um instrumento de cobertura de taxa de juro ("Swap") de empréstimos obtidos, cuja caracterização se descreve na Nota 12."

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das

diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.13 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou

acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/07/2022, detalha-se conforme se segue:

	2021	2020
Numerário	3 077,48	543,27
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5 914 271,18	6 073 724,67
Aplicações de tesouraria	478 553,87	615 030,98
	6 395 902,53	6 689 298,92
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários	6 395 902,53	6 689 298,92

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	3 225 600,00	15 182 515,92	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	90 000,00	21 856 862,50
Aquisições		23 707,11					307 011,84	330 718,95
Alienações								
Transferências		262 943,09					262 943,09	
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	3 225 600,00	15 469 166,12	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	134 068,75	22 187 581,45
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		10 399 463,14	1 604 876,15	38 054,71	523 466,99	436 390,16		13 002 251,15
Amortizações do exercício		501 068,38	66 097,79	3 036,04	5 399,32	62 004,39		637 605,92
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final		10 900 531,52	1 670 973,94	41 090,75	528 866,31	498 394,55		13 639 857,07
Activos líquidos	3 225 600,00	4 568 634,60	193 725,01	7 337,09	883,55	417 475,38	134 068,75	8 647 724,38

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	3 225 600,00	15 154 487,60	1 820 230,93	36 283,69	529 749,86	915 869,93	7 581,12	21 689 803,13
Aquisições		28 028,32	44 468,02	12 144,15			90 000,90	174 641,39
Alienações								
Transferências							7 581,12	7 581,12
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	3 225 600,00	15 182 515,92	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	90 000,90	21 856 863,40
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		9 905 357,67	1 464 678,98	36 283,69	514 574,32	371 815,00		12 292 709,66
Amortizações do exercício		494 105,47	140 197,17	1 771,02	8 892,67	64 575,16		709 541,49
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final	-	10 399 463,14	1 604 876,15	38 054,71	523 466,99	436 390,16	-	13 002 251,15
Activos líquidos	3 225 600,00	4 783 052,78	259 822,80	10 373,13	6 282,87	479 479,77	90 000,90	8 854 612,25

Os activos fixos tangíveis, são amortizados de acordo com método de quotas constantes

As depreciações do exercício, no montante 637.605,92 € (709.541,49 € em 2020), foram registadas nas rubricas de gastos de depreciação, em activos fixos tangíveis.

6 LOCAÇÕES

Locações financeiras

Em 31/07/2022 a Fundação não é locatária em contratos de locação financeira.

Locações operacionais

Em 31/07/2022 a Fundação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com viaturas e equipamentos.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31/07/2022 e 31/07/2021 é detalhado conforme se segue:

	Pagamentos	
	2021	2020
Viaturas		
Contrato nº 64311	-	2 761,30
	-	2 761,30
Equipamento		
Jet Cooler	35,51	342,89
HP - Contrato 4691539262PRT1S10	1 533,47	3 776,72
HP - Contrato 4691539262PRT1S12	11 077,32	33 730,28
Grenke Contrato 094021445	4 099,88	4 099,88
Eden Selda	19,99	137,79
Grenke Contrato 09426283	5 357,88	5 357,88
HP - Contrato 4691539262PRT1S13	27 916,28	37 427,01
HP - Contrato 4691539262PRT1S14	1 449,47	2 604,44
HP - Contrato 4691539262PRT1S15	42 114,97	43 856,16
HP - Contrato 4691539262PRT1S16	3 901,00	3 901,00
HP - Contrato 4691539262PRT1S17	11 008,14	11 008,14
HP - Contrato 4691539262PRT1S18	22 449,42	
HP - Contrato 4691539262PRT1S19	11 806,74	
HP - Contrato 4691539262PRT1S21	3 235,33	
	146 005,40	146 242,19

7 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2021					
	Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		51 957,72			51 957,72
Aquisições					-
Alienações					-
Transferências		9 940,74			9 940,74
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Activos líquidos	-	-	-	-	-

o valor apresentado nas transferências (9 940,74) foi reclassificado para ativos fixos tangíveis

2020					
	Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Aquisições		9 940,74			9 940,74
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	51 957,72	-	-	51 957,72
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Activos líquidos	-	9 940,74	-	-	9 940,74

8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31/07/2022.

No exercício findo a 31/07/2022, a Fundação está sujeita a uma taxa de IRC de 17% para os primeiros 25.000,00 de matéria coletável e 21% para o remanescente, sendo a taxa de derrama aplicada de 1,5%.

Não existem prejuízos fiscais a reportar. Em caso de haver prejuízos fiscais, face à legislação em vigor, os mesmos são reportáveis por um período de 12 anos.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	542 872,11	1 781 689,95
Imposto corrente	131 663,14	297 641,72
Imposto diferido	7 566,44	102 406,19
Tributações autónomas	518,93	766,68
Imposto sobre o rendimento do período	124 615,63	400 814,59
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	22,95%	22,50%

	2021	2020
Resultado líquido do período	418 256,48	1 380 875,36
Gastos com impostos sobre o rendimento	132 182,07	298 408,40
Diferenças permanentes:		
Gastos não aceites	12 520,42	745,24
Benefícios Fiscais	- 80,00	
Ajustamentos não tributáveis	34 301,41	- 455 138,64
Diferenças Temporárias:		
Reporte de prejuízos fiscais	-	-
Impostos diferidos	- 7 566,44	102 406,19
	589 613,94	1 327 296,55
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anteriores		
Matéria coléctavel	589 613,94	1 327 296,55

9 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31/07/2022 e em 31/07/2021 são detalhadas conforme se segue:

	2021		2020	
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas
Activos financeiros				
Disponibilidades:				
Caixa	3 077,48	3 077,48	543,27	543,27
Depósitos Ordem	5 914 271,18	5 914 271,18	6 073 724,67	6 073 724,67
Depósitos a Prazo	478 553,87	478 553,87	615 030,98	615 030,98
	6 395 902,53	-	6 689 298,92	-
Activos financeiros ao custo:				
FCT	68 583,94	68 583,94	55 248,04	55 248,04
Obrigações - Celbi Float	99 070,00	99 070,00	100 500,00	100 500,00
Obrigações - Argent	18 714,95	18 714,95	29 963,78	29 963,78
Obrigações - CGD	198 380,00	198 380,00	218 960,00	218 960,00
Fundo - Indico VC Fund I	671 617,45	671 617,45	241 115,90	241 115,90
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets Fund	212 917,26	212 917,26	273 221,94	273 221,94
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	599 074,12	599 074,12	677 314,87	677 314,87
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	427 575,39	427 575,39	489 234,33	489 234,33
Fundo - Incometric Dunas Patr-AI	1 318 319,57	1 318 319,57	1 432 874,41	1 432 874,41
Fundo - LBV Global Macro	435 560,00	435 560,00	409 889,83	409 889,83
Fundo - iShares MSCI World Eur Hedged UCIS ETF	182 790,00	182 790,00	198 652,50	198 652,50
Fundo - iShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	143 913,00	143 913,00	150 018,00	150 018,00
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	160 960,19	160 960,19	180 972,58	180 972,58
Fundo - iShares MSCI USA ESG Select Social Index	136 201,12	136 201,12	129 735,26	129 735,26
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets	123 549,23	123 549,23	130 992,77	130 992,77
Fundo - iShares Latin America	71 325,59	71 325,59	136 078,13	136 078,13
Fundo - Shares Russell 2000	238 762,50	238 762,50	241 709,70	241 709,70
Fundo - iShares ESG	107 141,60	107 141,60	110 425,53	110 425,53
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	165 620,71	165 620,71	135 936,84	135 936,84
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	423 410,40	423 410,40	458 062,20	458 062,20
Fundo - Fidelity FDS - Global FOC - YEAC	393 985,07	393 985,07	449 120,65	449 120,65
Fundo - Pictet - Multi Asset GL OP-PEU	292 461,27	292 461,27	309 851,23	309 851,23
Fundo - iSHARES PLC - iSHARES CORE FTSE 100 UC	59 767,80	59 767,80		
Fundo - iSHARES STOXX EUROPE 600 BANKS UCIT	54 771,20	54 771,20		
Fundo - iSHARES 7-10 YEAR TREASURY BOND ETI	191 320,75	191 320,75		
Fundo - Indico Opportunity Fund I FCR	471,62	471,62		
	6 727 680,79	6 727 680,79	6 504 630,45	6 504 630,45
	6 796 264,73	-	6 559 878,49	-

Créditos a receber

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 os créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Clientes e outras contas a receber						
Não corrente:						
Clientes						-
Outras créditos a receber						-
-----						-
-----						-
Corrente:						
Clientes	1 027 358,17	238 629,99	788 728,18	658 701,39	237 939,73	420 761,66
Outras créditos a receber						-
-----						-
-----						-
	1 027 358,17	238 629,99	788 728,18	658 701,39	237 939,73	420 761,66

As dívidas de cliente em cobrança duvidosa ascendem a 264.213,98 € estando reconhecidas perdas por imparidade para cerca de 90,00% do valor da dívida.

Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 a rubrica de "Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes" apresentava a seguinte composição:

Outros activos financeiros	2021	2020
Não correntes:		
FCT	68 583,94	55 248,04
Fundo - Indico VC Fund 1	671 617,45	241 115,90
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets	212 917,26	273 221,94
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	599 074,12	677 314,87
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	427 575,39	489 234,33
Fundo - Incometric Dunas Patr-A1	1 318 319,57	1 432 874,41
Fundo - LBV Global Macro	435 560,00	409 889,83
Fundo - iShares MSCI World Eur Hedged UCIIS ETF	182 790,00	198 652,50
Fundo - iShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	143 913,00	150 018,00
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	160 960,19	180 972,58
Fundo - iShares MSCI USA ESG Select Social Index	136 201,12	129 735,26
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets ETF	123 549,23	130 992,77
Fundo - iShares Latin America 40 ETF	71 325,59	136 078,13
Fundo - iShares Russell 2000 ETF	238 762,50	241 709,70
Fundo - iShares ESG Aware MSCI EAFE ETF	107 141,60	110 425,53
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	165 620,71	135 936,84
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	423 410,40	458 062,20
Fundo - FIDELITY FDS-GLOBAL FOC-YEAC	393 985,07	449 120,65
Fundo - PICTET-MULTI ASSET GL OP-PEU	292 461,27	309 851,23
Fundo - ISHARES PLC - ISHARES CORE FTSE 100 I	59 767,80	
Fundo - ISHARES STOXX EUROPE 600 BANKS UCI	54 771,20	
Fundo - SHARES 7-10 YEAR TREASURY BOND ET	191 320,75	
Fundo - Indico Opportunity Fund I FCR	471,62	
	<u>6 480 099,78</u>	<u>6 210 454,71</u>
Correntes:		
Obrigações - Celbi Float	99 070,00	100 500,00
Obrigações - Argent	18 714,95	29 963,78
Obrigações - CGD	198 380,00	218 960,00
	<u>316 164,95</u>	<u>349 423,78</u>

No que diz respeito ao fundo "Indico VC Fund 1", existe um compromisso atual da FEAL de subscrição de participações no valor total de 500.000 €. Considerando o valor subscrito, o compromisso de subscrição futura é de € 189.292,51

Em relação ao fundo "Indico Opportunity Fund I FCR", existe um compromisso atual da FEAL de subscrição de participações no valor total de 175.000 €. Considerando o valor subscrito, o compromisso de subscrição futura é de € 174.528,38.

Rendimentos e gastos

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com activos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2021		2020	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Activos financeiros ao justo valor por resultados:	-	-	-	-
Activos financeiros ao custo amortizado:				
Perdas por imparidade	5,44	9 507,07	1 858,82	26 931,74
	5,44	9 507,07	1 858,82	26 931,74
Activos financeiros ao custo:				
	-	-	-	-
	5,44	9 507,07	1 858,82	26 931,74

Os rendimentos e gastos atrás detalhados foram registados nas seguintes rubricas:

	2021	2020
Rendimentos:		
Reversões de Imparidades de dividas de clientes	5,44	1 858,82
	5,44	1 858,82
Gastos:		
Imparidades de dividas de clientes	9 507,07	26 931,74
	9 507,07	26 931,74
	9 512,51	28 790,56

10 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros Diferidos	48 442,30	304 695,77
Renda Diferida	-	-
Livros e outro Material Educacional	18 703,64	18 095,34
Descontos Pronto pagamento	227 337,42	225 067,38
Descontos Scholarship Discount	19 366,29	-
Artigos para Enfermaria	1 159,91	2 737,47
Outros Custos Diferidos	123 758,06	111 963,32
	438 767,62	662 559,28

11 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo social

Em 31/07/2022, o fundo social da Fundação, é de 498.797,90€.

Resultados transitados

Em 31/07/2022 os resultados transitados ascendiam a 8.591.201,79€ (7.210.326,43€ em 31/07/2021).

Nesta rubrica foram movimentados:

- a transferência do resultado do exercício anterior, no valor de 1.380.875,36 €.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A decomposição da rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Fund Raising	120 058,71	120 058,71
Donativos Novo Edifício	244 833,84	272 037,60
	<u>364 892,55</u>	<u>392 096,31</u>

Os donativos estão a ser reconhecidos ao longo de 20 anos, correspondendo ao tempo de vida útil do respetivo imóvel.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores:		
Fornecedores - conta corrente	349 276,41	264 205,28
Fornecedores - títulos a pagar		
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
	<u>349 276,41</u>	<u>264 205,28</u>
Outros passivos financeiros		
Outros passivos correntes	1 249 553,32	1 107 381,29
	<u>1 249 553,32</u>	<u>1 107 381,29</u>
	<u>1 598 829,73</u>	<u>1 371 586,57</u>

A rubrica outros passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

	2021	2020
Saldos credores de clientes	137 355,28	169 092,76
Fornecedores de Imobilizado	72 865,68	81 225,60
Seguros a liquidar	132,63	-
Remunerações a liquidar	888 134,11	730 769,51
Juros a liquidar	3 514,79	2 422,18
Outros acréscimos de custos	1 289,92	16 219,59
Devedores e credores diversos	43 854,72	5 245,46
Passivos por Impostos Diferidos	129 092,70	102 406,19
	<u>1 276 239,83</u>	<u>1 107 381,29</u>

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 são detalhados conforme

Entidade financiadora	2021			2020		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Instituições financeiras:						
Empréstimos obrigacionistas:						
CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos bancários:						
CGD	0,00	853 506,64	2 797 350,04	0,00	850 796,15	3 651 830,71
Outros empréstimos obtidos:						
CAP			0,00			0,00
Total instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades:						
Empréstimos obrigacionistas:						
Cartão Crédito CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras		0,00			2 137,69	
Caixa		0,00			0,00	0,00
Total de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	2 137,69	0,00
Total	0,00	853 506,64	2 797 350,04	0,00	852 933,84	3 651 830,71

13 OUTROS CREDITOS A RECEBER E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas "Outros créditos a receber e Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Outros passivos correntes		
Saldos Credores de Clientes	137 355,28	169 092,76
Fornecedores de Imobilizado	72 865,68	81 225,60
Devedores e credores por acréscimo	893 071,45	749 411,28
Devedores e credores diversos	43 854,72	5 245,46
Passivos por Impostos Diferidos	129 092,70	102 406,19
Total	1 276 239,83	1 107 381,29
Outras créditos a receber:		
Saldos Devedores de Fornecedores	19 631,62	18 590,05
Pessoal	37 086,70	2 466,46
Fornecedores de Imobilizado		
Devedores e credores por acréscimo		
Devedores e credores diversos	4 550,06	14 364,63
Outros ativos correntes	316 164,95	349 423,78
Ativos por Impostos Diferidos	34 252,95	
Total	411 686,28	384 844,92

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto Sobre rendimento de pessoas colectivas				
Pagamento por conta	-		-	
Estimativa de imposto	134 754,07	-		152 553,37
Retenções na fonte	59,08	-	4,88	829,89
Imposto Sobre rendimento de pessoas singulares		117 481,00		103 191,00
Imposto sobre valor acrescentado		28 872,54		15 779,96
Contribuições para a segurança social		121 117,97		112 023,29
Outros impostos - CGA		9 970,33		10 495,45
ECT		1 614,01		1 386,97
	<u>134 813,15</u>	<u>279 055,85</u>	<u>4,88</u>	<u>396 259,93</u>

15 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Outros rendimentos diferidos		
Propinas	6 507 385,86	6 280 090,86
Autocarro	339 250,51	286 398,37
Building Fee	611 972,53	670 401,42
Refeições	173 229,02	168 474,40
Registration Fee	45 000,00	72 389,00
Outros	307,05	16,26
	<u>7 677 144,97</u>	<u>7 477 770,31</u>

As várias rubricas dos rendimentos diferidos foram faturadas no exercício de 2021, mas dizem respeito ao ano letivo de 2022/2023, ou seja, exercício de 2022.

16 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Em 31/07/2022 e em 31/07/2021 as rubricas de "Provisões", apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2021					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso		91 999,46				-
	-	91 999,46	-	-	-	-

	Ano 2020					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	58 000,00				- 58 000,00	-
	58 000,00	-	-	-	58 000,00	-

A provisão é referente a um processo judicial relacionado com a decisão de não inscrição de um aluno

17 PRESTAÇÃO SERVIÇOS

A rubrica de "Prestação de Serviços" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Prestações de serviços		
Mercado nacional	11 527 250,14	10 103 708,34
Mercado comunitário		
Outros mercados		
	11 527 250,14	10 103 708,34

O valor mais significativo nas prestações de serviços, são as propinas, representando cerca de 83% do valor total.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
622 - Serviços especializados	983 387,33	828 059,74
623 - Materiais	28 450,44	32 785,57
624 - Energia e fluidos	137 955,90	95 873,63
625 - Deslocações, estadas e transportes	508 183,51	379 102,50
626 - Serviços diversos	662 313,41	656 112,92
	2 320 290,59	1 991 934,36

O ano lectivo 2021/2022 decorreu com menos restrições quando comparado com o ano letivo de 2020/2021, tendo sido residual o recurso ao ensino à distância. Deste modo, com o regresso das atividades presenciais quase na sua totalidade, as despesas em fornecimentos e serviços externos aumentaram em

2021 para níveis já aproximados do ano de 2018 relativo ao ano letivo 2018/2019, primeiro ano escolar pré-pandemia Covid-19.

19 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	5 613 126,76	5 428 013,68
Gratificações de balanço	171 870,14	-
Encargos sobre remunerações	1 121 347,38	1 071 893,03
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof.	33 488,16	31 132,37
Gastos de acção social	262 957,11	253 264,06
Outros custos com o pessoal	18 971,74	31 508,52
	<u>7 221 761,29</u>	<u>6 815 811,66</u>

- Os gastos de acção social dizem respeito a seguro de saúde.
- Os outros gastos com pessoal incluem: formação, passe social, fardamentos, medicina trabalho, despesas com professores.
- A média de funcionários no ativo nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 foi de 140,

20 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Activos tangíveis	637 605,92	709 541,49
Propriedades de investimento		
Intangíveis	-	-
Activos biológicos		
	<u>637 605,92</u>	<u>709 541,49</u>

21 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Royalties		
Rendimentos de propriedades de investimento		
Outros rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	2 135,92	141 742,39
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	7 547,22	35 989,54
Excesso da estimativa para impostos	-	-
Diferenças Câmbio Favoráveis	13 760,70	3 516,66
Donativos	27 203,76	27 203,76
Outros	2 500,00	938 855,09
	<u>53 147,60</u>	<u>1 147 307,44</u>

22 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31/07/2022 e em 31/07/2021 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	11 305,31	12 111,05
Descontos concedidos	247 926,88	180 406,22
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	266 700,68	92 889,88
Gastos e Perdas nos restantes activos financeiros		68 897,21
Outros	29 353,74	12 361,58
	<u>555 286,61</u>	<u>366 665,94</u>

Os 12.361,58 € no ano N-1 são referentes a:

- 719,04 € Correções relativas a períodos anteriores
- 7.000,00 € Donativos
- 4.616,34 € Quotizações
- 26,20 € Multas e Penalidades

Os 29.353,74 no ano N são:

- 11.419,70 € Correções relativas a períodos anteriores
- 7.200,00 € Donativos
- 5.074,81 € Quotizações
- 5.506,23 € Diferenças Câmbio
- 153,00 € Multas

23 JUROS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2022 e 31/07/2021 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	41 040,70	61 523,32
Locações financeiras	-	-
Empréstimos obrigacionistas		
Outros financiamentos	964,04	127,57
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamento	42 004,74	61 650,89
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento		
	42 004,74	61 650,89

24 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros e rendimento similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2022 e 31/07/2021 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	14 394,55	13 780,09
Outras aplicações em meios financeiros líquidos		
Financiamentos concedidos a subsidiárias		
Financiamentos concedidos a assoc. e ent. conj. Controladas		
Outros financiamentos concedidos		
Outros	14 394,55	13 780,09
Dividendos obtidos		
Aplicações em meios financeiros líquidos	23 948,78	2 923,06
Subsidiárias		
Associadas e entidades conjuntamente controladas		
Outras entidades	23 948,78	2 923,06
Outros rendimentos similares		
	38 343,33	16 703,15

25 VARIAÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de "Aumentos / reduções de justo valor" nos exercícios findos em 31/07/2022 e 31/07/2021 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Ganhos de justo valor em activos financeiros	410 524,74	504 866,08
Perdas de justo valor em activos financeiros	- 607 943,46	- 20 217,80
	- 197 418,72	484 648,28

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados relativos ao exercício findo em 31/07/2022 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 8.362 Euros.

27 COVID-19 E GUERRA NA UCRÂNIA

O contexto pandémico está ultrapassado e aos poucos os serviços e atividades voltaram ao normal, continuando a serem tomadas medidas para a minimização do risco de contágio.

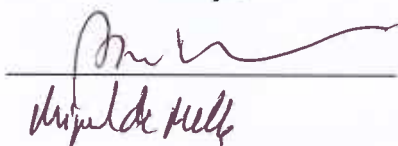
Em Fevereiro de 2022 teve início o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia. Em termos económicos, alguns dos efeitos mais evidentes resultante do conflito foram o aumento dos custos energéticos, e consequentemente aumento da inflação e o aumento das taxas de juro para combater esse aumento da inflação. No ano letivo de 2021/2022, esses efeitos foram sentidos de forma residual pela Fundação. Para o ano letivo 2022/2023 e seguintes são esperados alguns efeitos diretos como o aumento dos custos energéticos e indiretos, com a inflação a se fazer sentir na generalidade na aquisição de bens e serviços. Por outro lado, a subida das taxas de juro terá também um impacto no custo dos empréstimos em vigor. É também de esperar que os futuros exercícios orçamentais sofram também pressão ao nível dos custos com pessoal, fazendo a Fundação um esforço para minimizar a perda de poder de compra dos trabalhadores. Por outro lado, existindo esta pressão do lado da despesa é exetável que do lado da receita, as diversas rubricas, nomeadamente propinas e serviços auxiliares de transporte e alimentação, tenham atualizações de preço acima do que tem sido o padrão da Fundação

28 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da FEAL

Lisboa, 5 de Dezembro de 2022

A Direcção



Handwritten signature of the Director, appearing to read "Miguel de Fátima", written in dark ink over a horizontal line.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant, written in blue ink over a horizontal line.